

SAÚDE PÚBLICA

Estratégia de Multivacinação 2026 tenta impedir o reaparecimento de doenças como o sarampo e a poliomielite no país. Meta é colocar em dia a cobertura vacinal de crianças e jovens menores de 15 anos. Campanha segue até 1º de setembro

Proteção começa com a vacina

» BEATRIZ MASCARENHAS

Muita gente não viu crianças afetadas pela paralisia infantil e acha que essas doenças não existem mais”, relata a gerente da Rede Frios do Distrito Federal, Teresa Luiza Pereira, ao comentar as oscilações e a falta de adesão às campanhas de vacinação na capital. Apesar da redução dos casos de poliomielite, meningite e hepatites virais nas últimas duas décadas, a população fica vulnerável a essas doenças quando deixa de se vacinar. Exemplo disso é que este ano, em São Paulo, foram registrados 16 casos de sarampo — dado que acendeu o alerta no território nacional. Para barrar o reaparecimento de enfermidades como o sarampo e a poliomielite no país, começou, ontem, a Estratégia de Multivacinação 2026, que segue até 1º de setembro. O objetivo é vacinar crianças e adolescentes que estejam com esquemas vacinais incompletos. A mobilização também terá um Dia D em 22 de agosto, quando as ações de imunização serão intensificadas nas unidades básicas de saúde (UBSs) e em pontos comunitários de todas as regiões do DF. O foco prioritário da iniciativa, promovida pelo Ministério da Saúde em parceria com estados e municípios, são crianças e jovens menores de 15 anos. O objetivo é garantir a aplicação das doses previstas no Calendário Nacional de Vacinação para proteger a população contra doenças imunopreveníveis. Teresa Luiza Pereira assinala que a Secretaria de Saúde do DF (SEES-DF) está atenta aos novos números de sarampo no Brasil e reforçou ações para garantir que a capital não seja afetada. Segundo ela,

CARLOS VIEIRA



Marcela Abreu, mãe de Miguel Chagas, 11 anos, destacou a importância da vacinação

estratégias como estender horários de vacinação durante a semana para até as 22h e instalar pontos de vacinação em lugares de alta circulação têm surtido efeito. A gerente ressalta que os profissionais de saúde têm acesso ao banco de dados dos vacinados e estão alertando os

pais das crianças que estão com doses atrasadas via WhatsApp. Acompanhada do filho de 11 anos, Miguel Chagas, para a vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV), a psicóloga Marcela Abreu Rodrigues, 44 anos, destacou a importância da imunização.

Com a carteira de vacinas do menino em mãos, ela relatou que a capital tem muitos imunizantes disponíveis. “Mas há pessoas que moram em regiões muito distantes, o que dificulta o acesso à saúde”, ponderou. Miguel garantiu que não tem medo de vacina

Serviço

De segunda à sexta-feira, todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do Distrito Federal ofertam os seguintes imunizantes, das 7h às 19h:

- » BCG, hepatite B e pentavalente;
- » Poliomielite inativada e rotavírus;
- » Pneumocócicas 10 e 20-valentes;
- » Meningocócicas C e ACWY;
- » Febre amarela, tríplice viral e varicela;
- » Hepatite A, DTP, dT e dTpa;
- » HPV, influenza, covid-19 e dengue

Nos sábados há ações de vacinação em alguns pontos da capital. Confira do site oficial da SES-DF.

e que a agulhada não dói tanto. “Só é ruim a sensação depois, por que algumas têm efeito colateral”, apontou.

Consequências

Segundo a médica infectologista Ignez Fernandes, doenças como a poliomielite — condição que pode causar paralisia permanente nos membros — deixaram de ser transmitidas de maneira endêmica graças à vacinação. Entretanto, na opinião dela, a disseminação de informações falsas tem resultado em retrocesso. “Logo no Brasil, onde temos um dos maiores e mais completos programas públicos de imunização do mundo”, lamentou a médica.

Ignéz lembrou que as consequências da falta de adesão ampla às vacinas podem ser desastrosas. A especialista citou os recentes casos de sarampo registrados em São Paulo, dois anos após o Brasil ter emitido um certificado de eliminação da doença. “Esses casos poderiam ter sido evitados com a vacinação. Caso ocorra uma perda de imunização coletiva, as taxas de mortalidade infantil podem voltar a aumentar”, alertou a médica. No Distrito Federal, a cobertura vacinal continua abaixo das metas de saúde pública para a maior parte dos imunizantes, sobretudo nas doses de reforço e nos esquemas que exigem retorno às unidades de saúde. Dados da Secretaria de Saúde mostram que, no primeiro quadrimestre de 2026, nenhuma das principais vacinas destinadas a menores de 1 ano atingiu 95% de cobertura. Os índices ficaram em 86,97% para poliomielite, 86,74% para pentavalente e 91,93% para meningocócica C. A vacinação contra a covid-19 apresentou o resultado mais baixo nessa faixa etária, com apenas 17,4%, apesar do avanço em relação aos 10,53% registrados em 2024. A dificuldade de completar os esquemas torna-se mais evidente nas idades seguintes. Entre as crianças de 1 ano, a cobertura da segunda dose da tríplice viral ficou em 79,73%, enquanto o primeiro reforço da DTP alcançou 76,18%. Aos 4 anos, a segunda dose contra a varicela subiu de 40,15%, em 2024, para 77,38% em 2026, mas ainda deixou quase uma em cada quatro crianças sem cobertura. Entre os adolescentes, os dados de 2025 indicam crescimento da vacinação contra dengue e meningite, mas queda expressiva do HPV, cuja cobertura recuou de 81,5% para 70,8% em um ano.

ASA NORTE

18 presos por suspeita de tráfico

» LETÍCIA MOUHAMAD

Nos últimos 40 dias, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) realizou 10 operações na Asa Norte, que resultaram na prisão de 18 suspeitos de tráfico de drogas — incluindo três adolescentes apreendidos — e no cumprimento de nove mandados de prisão preventiva expedidos pela Justiça. O balanço, divulgado ontem, indica uma média de uma ação policial a cada quatro dias. De acordo com a 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), a estratégia para reprimir o tráfico de drogas e desarticular pontos de comercialização de entorpecentes na região combina monitoramento velado, vigilâncias em campo e registros audiovisuais para mapear a dinâmica dos grupos criminosos, seus horários e formas de atuação em locais de grande circulação, como bares, áreas comerciais e arredores de instituições de ensino. Além do combate ao comércio tradicional de rua, as equipes direcionaram esforços contra o modelo "delivery", no qual traficantes vindos de outras regiões administrativas utilizavam veículos para abastecer usuários diretamente

Divulgação/PCDF



Operações resultaram na prisão de 18 suspeitos de tráfico

em quadras residenciais. As operações concentraram-se em áreas consideradas sensíveis para a segurança pública da Asa Norte. Entre os locais escolhidos estão a região de bares das quadras CLN 410/411, ocupações nas proximidades do UniCEUB, a Ponte do Braghetto, a área conhecida como "Chacrinha" (no SGA 612, perto do Hospital Veterinário da UnB) e pontos de

entrega de entorpecentes mapeados nas quadras SQN 413 e SQN 415. Segundo a PCDE, a repressão qualificada ao tráfico na região prosseguirá de forma permanente. A corporação destacou que desarticular essas redes de comercialização é fundamental para reduzir outros crimes associados à circulação de drogas na Asa Norte, como furtos, roubos e infrações violentas.

O CORTE QUE VOCÊ PRECISA NA SUA VIDA.

As melhores carnes. Os melhores cortes. A melhor parte do seu dia. Faça a sua reserva.

gruporubaiyat.com

RUBAIYAT

Obituário			Sepultamentos realizados em 3 de agosto de 2026		
» Campo da Esperança			Roberto Fernandes de Carvalho, 68 anos		
Almerindo Valentim Machado, 54 anos			Salustiana Francisca Lima, 88 anos		
Antônio de Paiva Moreira, 76 anos			Yara Silva de Medeiros, 101 anos		
Clarissa Lima Moraes, 84 anos			» Taguatinga		
David Robinson dos Santos Medeiros, 71 anos			Antônio Firmino de Araújo Filho, 68 anos		
Edison Nazareth Alves, 90 anos			Damião de Oliveira, 64 anos		
Edite de Assis Sampaio, 82 anos			David Lacerda de Souza, 31 anos		
Elisabeth Rosa dos Santos, 73 anos			Francisco Cunha, 94 anos		
Filomena Moreira Figueiró, 74 anos			Juraci Pereira Lima, 69 anos		
Francisco Marques Bandeira, 68 anos			Juscelino Pereira da Silva, 65 anos		
Francisco Pereira da Silva, 74 anos			Maria de Fátima da Costa, 61 anos		
Gabriel Luiz Soares dos Santos, 19 anos			Maria Neuza dos Santos Rosa, 70 anos		
Gustavo Henrique Nunes de Souza Zaparolli, 18 anos			Wellington Henrique de Sousa Aguiar, 38 anos		
Indalécio Martins Dal Secchi, 85 anos			Zoe Gabriella Borges Gonçalves, menos de 1 ano		
Raimundo Nonato de Assunção, 95 anos			» Gama		
			Anderson Araújo de Almeida,		
			44 anos		
			Carlos Alberto Lopes Macedo, 51 anos		
			Valentina Dias Martins, 2 anos		
			» Planaltina		
			Adolfo Nunes Pereira, 84 anos		
			» Brazlândia		
			Jesse Pereira da Conceição, 41 anos		
			» Sobradinho		
			Ana Maria Gonçalves, 0 anos		
			Raimunda Alves do Nascimento Ribeiro, 63 anos		
			Ronildo Francisco da Silva, 53 anos		
			Yara Rosa Santos Lopes, menos de 1 ano		
			» Jardim Metropolitano		
			Geovar Rodrigues da Rocha, 49 anos		
			Helena Maria Nunes Pinto, 72 anos		